ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6467

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em tempos, estalou na America do Sul uma guerra entre dois povos que desejavam possuir um terreno quasi desertico, mas atravessado por um rio caudaloso.

Houve combates violentos em que os exercitos se bateram com heroismo.

Um general conhecido pelos seus ditos e pela sua boa disposição, vendo que as batalhas eram cada vez mais duras, sem que nenhuma delas decidisse do resultado, redigiu para o quartel general um telegrama deste teor:

—Alcançámos ontem mais uma vitoria, mas perdemos mil homens. Espero que a guerra termine, antes de desaparecer o ultimo dos nossos soldados.

São assim as vitorias á Pirro!

■

«Um assiduo leitor» numa carta que recebemos refere-se ao tri-centenario da Restauração e propõe o seguinte:

—«Refiro-me á Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, Ordem que era muito considerada por nacionais e estrangeiros, especialmente brasileiros, e para o que talvez concorresse o cerimonial que, durante muitos anos, se realizava na Basilica da Estrela, no dia 8 de dezembro.

Não seria justo restabelecer uma quasi tri-centenaria e com tradições de alto valor historico por ter sido instituida exactamente para comemorar o patriotico acto da Restauração?».

Submetemos á apreciação de quem de direito este alvitre que obedece a uma intenção patriotica. Desde que a «Ordem Militar de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa» se criou para comemorar a Restauração, parece-nos justissimo que se restabeleça.

■

Robert Vaucher diz o seguinte, numa cronica consagrada ao despertar das actividades intelectuais, em França:

—Na grande confusão que seguiu o armisticio, quando a França se curvava, acabrunhada, sob o peso das provações que desabavam sobre ela com rapidez fulminante, parecia que a vida intelectual, a-pesar-de ser a honra da nação francesa e uma das mais belas flores da sua coroa de gloria, corria o risco de sepultar-se na catastrofe.

Renascem, pois, as letras, as artes e as ciencias, bastante descentralizadas, porque Paris, momentaneamente, perdeu o seu alto prestigio de urbe-mãe e de Atenas moderna. Embora as disciplinas espirituais prefiram as Musas ás armas, a verdade é que elas são tambem necessarias para levantar os animos e amparar as almas, após o fragor das batalhas e das derrocadas.

Os que julgam as cousas só pela aparencia hão de encolher os ombros, dizendo:

—Não é de futilidades que vive o homem.

Para estes, os interesses e as cubiças estão em primeiro lugar. Enganam-se deploravelmente, porque a vida só deixa de ser um pesadissimo fardo, se nós descobrirmos maneira de a descarregar do materialismo que a torna opaca e indigesta.

■

Roland de Marès sustenta que os franceses cultivam a palavra com paixão, com entusiasmo e com volupia. Já assim eram os contemporaneos de Péricles: os belos discursos faziam-nos esquecer das suas obrigações.

Um povo que fala tem vantagens sobre um povo que se cala, mas com uma condição—não se embriagar com frases. A palavra foi dada ao homem para traduzir o seu pensamento e não para se converter em musica de cegos.

A atitude americana

Intensifica-se o fornecimento de material

dos Estados Unidos á Inglaterra

Admite-se a cedencia de mais 50 contratorpedeiros

WASHINGTON, 21—O Comando Superior do exercito norte-americano tornou publico que, após longas negociações, foi concedido á Grã-Bretanha o uso de um dos dois tipos de aparelhos de pontaria de precisão para lançamento de bomba em uso na aeronautica.

Sabe-se tambem que 26 dos novos aviões de bombardeamento quadrimotores para os quais fora dada prioridade de fornecimento á Grã-Bretanha devem ter sido entregues no sabado passado. Estes aviões são semelhantes ás celebres «fortalezas voadoras» com raio de acção de três mil milhas.

Além dêstes 26 aviões de bombardeamento quadrimotores vão ser entregues pela fabrica para seguirem em breve para a Grã-Bretanha 20 novas «fortalezas voadoras», Boering, com uma peça no lado da cauda e blindagem de protecção. Estes aviões, que se diz serem os mais aperfeiçoados do mundo do seu tipo, foram construidos pela «Consolidated Arrcraft Company». O modelo que já foi experimentado excedeu todas as espectativas e a fabrica, presentemente, está a proceder á sua produção regular. Estes novos aviões de bombardeamento são providos com um aparelho de pontaria para bombas «Sperry», o qual, segundo se afirma, é capaz de colocar no alvo uma bomba lançada de 3.000 metros.

No mês corrente serão entregues 3 dêstes aviões, mais 3 em dezembro proximo e 20 antes do mês de março do ano que vem.

O chefe do estado maior, general Marshal, a quem se devem estas informações, disse que a Grã-Bretanha concordou em fornecer aos Estados Unidos o numero suficiente de motores para 41 «fortalezas voadoras», em vista da fabrica Boering ter até aqui encontrado dificuldades quanto a este material. As ultimas negociações terão como resultado entregas superiores á regra das partes iguais recentemente estabelecidas mas á qual sempre se atribuiu um certo caracter de flexibilidade.

A produção norte-americana de material aeronautico intensifica-se o mais possivel com o fim de atingir o seu maximo na proxima Primavera, quando se espera que a Grã-Bretanha realize a sua ofensiva no ar.

Os circulos bem informados de Washington estão certos de que vai ser solicitado mais largo auxilio á Inglaterra por Lord Lothian, embaixador nesta capital, imediatamente após o seu regresso, o qual será prestado sob a forma da cedencia de mais um grupo de 50 contratorpedeiros antiquados. Outros rumores dizem que Lord Lothian proporá tambem um plano segundo o qual será posta á disposição do governo do seu país por compra ou por arrendamento um certo numero de navios mercantes, actualmente, sob a bandeira dos Estados Unidos.

O «Instituto de Opinião Publica», na sua ultima votação, revelou um crescente movimento de simpatia a favor da emenda da «lei Johnson», no sentido de tornar possivel á Grã-Bretanha a compra de maiores quantidades de abastecimentos militares. 54 % dos votos aprovaram a alteração das leis financeiras destritivas em vigor ao passo que em maio ultimo 65 % dos votos eram contrarios a qualquer modificação.—(Exchange Telegraph).

EXPERIENCIA

Os povos têm de aprender a viver de pouco, aliás correm o risco de se devorarem uns aos outros. O «espaço vital», de que tanto se fala agora, deve entender-se não como alargamento de ambições dêstemidas, por mais poderosas que sejam, mas como moderação nos apetites e culto do trabalho honrado e justo.

A população mundial cresceu e com ela desenvolveu-se a ideia de que cada um ha de bastar-se a si proprio, na medida do possivel. O problema das subsistencias complica-se, determinando um mal estar geral. As guerras agravam-no, provocando a destruição e a miseria.

O homem, quando se sente ameaçado no seu instinto de conservação, que é como quem diz: na sua liberdade mandibular, não aceita lições nem conhece respeitos que o entorpeçam ou submetam. Mata, rouba, conquista, subjuga e escraviza, se tanto fôr preciso, para que não padeça privações. Como a fome é cega, absoluta nos seus designios, por detrás das fronteiras, afiam-se os punhais.

O sistema dos roubos e das depredações, em voga entre as tribus barbaras, furibundas, por larguissimos seculos, revelou-se ineficaz, á medida que os povos conseguiram explorar o solo e defender-se de agressores insofridos e sem principios.

Quando se definiu e aplicou o principio das nacionalidades, reinava a ilusão de que o povo livre, entregue ao seu alvedrio, no gozo da sua independencia, era por definição apto para subsistir e prosperar.

Prestes se percebeu que não era assim.

A economia condiciona a liberdade: quando faltam os viveres, o senhor e o escravo sujeitam-se á mesma dura lei.

O sr. Henry Wallace, vice-presidente eleito para os Estados Unidos, declarou aos jornalistas que a agricultura tem de voltar a ser a maior preocupação dos governos. Em que poderá apoiar-se uma cultura, se escassearem as fontes de alimentação?

Nas cavernas do homem primitivo, nota-se que, quando a alimentação era facil e abundante, o troglodita sorria, desenhava e pintava, nos planos interiores, as imagens mais belas da sua existencia de caçador, de guerreiro, de pescador ou de poeta. A fome, por sua natureza, conduz á esterilidade do espirito, dos sentidos, e á decadencia do corpo.

Por muito que amemos a paz, a ilusão de que ela reinará um dia na terra, soberanamente, deixa-nos frios, descrentes.

Quantas guerras não hão de nascer mais tarde da que hoje cobre de luto as nações e a propria humanidade!

O bicho homem é como os outros bichos; quando esgota o celeiro, arromba o do vizinho. O leão usa de generosidade e magnanimidade, emquanto está saciado. Assim que a necessidade o aperta, torna-se sanguinario e brutal.

Os povos invejam sempre a abundancia, na casa alheia. A celebre distinção entre o «meu» e o «teu» dura o tempo em que os desejos seraficos não são perturbados pelos instintos ferozes.

O regime de restrições, agora decretado nos paises onde os trabalhadores se fizeram soldados, destina-se a futuras surpresas—algumas das quais causam calafrios.

Em Portugal, posto que não estejamos directamente abraçados pelo fogo das batalhas, a prudencia manda que usemos de cautela no gastar e de energia no produzir. Concluido o conflito actual, antes que se normalize quando ele desarrumou, assistiremos a uma luta terrivel pelos abastecimentos. O azeite valerá muito mais que o ouro. O trigo representará o precioso sangue da vida. Quando os mercados se esvaziam, baixando a oferta como um açude que vai secando, a guerra dos produtos prolonga os tragicos efeitos da guerra militar.

A produção industrial do Canadá

OTTAWA, 21.—Estão terminadas as negociações para a construção no Canadá de 18 navios mercantes de grande tonelagem para a Grã-Bretanha. Essa construção será feita nos estaleiros do rio de S. Lourenço e da costa do Pacifico. Sabe-se tambem, por informações de origem oficial, que a produção industrial do Canadá atingirá o seu maximo dentro dos proximos 8 meses, ao mesmo tempo que se verifica que no que se refere a varias rubricas de artigos essenciais para a guerra, o ritmo da produção está muito além do inicialmente previsto.—(Exchange Telegraph).

Uma missa pela paz

celebrada pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 21.—Começa ás 10 horas do proximo domingo a missa que Pio XII celebrará, na Basilica de S. Pedro, pela intenção especial da paz.

O Sumo Pontifice pronunciará uma alocução, em italiano, radiodifundida pela Emissora do Vaticano, que seguidamente transmitirá a sua tradução em varios outros idiomas.—(U. P.).